

EDITORIAL

Desde que os periódicos científicos brasileiros passaram a ter critérios de avaliação mais rígidos, ser Editora e fazer parte de um Corpo Editorial se constituiu em um grande desafio, pois múltiplos são os fatores que influenciam na publicação de uma revista, os quais, por sua vez, também dependem de um grupo de pessoas, a fim de que possa ser efetivado de maneira a qualificar o trabalho realizado.

Tem-se enfrentado vários desafios. A escolha e o aceite dos revisores *ad hoc*, bem como o cumprimento dos prazos para a avaliação dos manuscritos, o aceite por parte dos autores das sugestões emitidas e os retornos dos mesmos servem de exemplos que podem entrar o processo de produção e de publicação do conhecimento. Outro aspecto igualmente importante diz respeito às revisões dos textos quanto ao português ou ao inglês, que demandam não somente revisores especializados, como financiamento para tal atividade. Ou seja, todas as “pequenas/grandes” ações influenciam na rapidez ou demora da publicação de uma revista. O “ir e vir” é um processo que exige um tempo considerável.

A FAMED, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde e a PROPESP têm sido parceiros importantes nas inúmeras ações (com sucesso, diga-se) para a resolução destas questões. A Revista conta com um “espaço” físico importante onde seus colaboradores se encontram e discutem as questões relevantes e, desta forma, vem se reestruturando em um processo de desenvolvimento contínuo, adquirindo um novo *design* buscando atender os novos paradigmas nacionais relacionados à publicação dos periódicos científicos.

Essa evolução se deve ao empenho de todos os integrantes do Corpo Editorial, do apreço e valorização que muitos consultores *ad hoc* dedicam à Revista, e aos inúmeros autores que submetem seus manuscritos, todos contribuindo e buscando através de múltiplas ações promover o crescimento da Revista.

Outro incentivo para continuar nesse processo em busca da qualificação da revista é ser *online*. Desde que passou a fazer parte do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER), os trâmites para a avaliação dos manuscritos foram significativamente agilizados, no que se refere ao tempo, bem como a Revista ganhou maior visibilidade em âmbito nacional e internacional e aumentou o número da submissão de artigos.

A Editora da FURG tem sido incansável em atender nossas solicitações com rapidez e excelente qualidade no trabalho que realiza, motivando-nos e nos fazendo acreditar que um grupo coeso é capaz de vencer os obstáculos e alcançar as metas no âmbito científico.

Detalhar o processo de publicação talvez possa ser compreendido por algumas pessoas como desnecessário. Entretanto, acredito que, para outras pode ser percebido como um movimento lento e gradual, até mesmo de aprendizagem, ampliando sua visão no que diz respeito ao funcionamento de um periódico científico, o qual exige disponibilidade de tempo e dedicação do Corpo Editorial, dos pesquisadores e demais órgãos que fazem acontecer uma revista, sem retorno financeiro, portanto mais um trabalho a ser desempenhado, mas que mesmo assim continuam disponíveis para contribuir

com sua qualificação.

As palavras aqui escritas têm como objetivo ampliar a compreensão de que é preciso dar o devido reconhecimento aos pesquisadores brasileiros, investindo nos periódicos científicos nacionais, mesmo quando dispomos de recursos mínimos para manter sua existência.

Enfim, é através de muitos esforços, da mobilização de várias pessoas e da confiança de que o desenvolvimento pode ser positivo ao longo do tempo, que nos sentimos motivados a continuar investindo na Revista que envolve um processo de trabalho complexo e fascinante.

Adriane Oliveira
Editora-chefe da *Vittale*:
Revista de Ciências da Saúde.